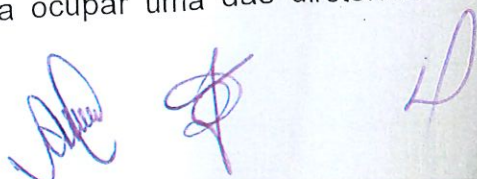


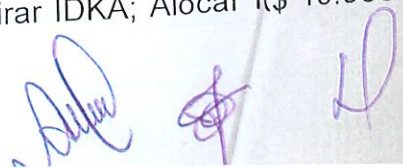
Ata de Reunião do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores Públicos de Valparaíso de Goiás de Investimentos do IPASVAL, realizada aos 12 dias do mês de julho de 2023, às 09: horas. Estavam presentes: Os membros do COMIN, Sr.(a) David Arruda de Jesus, Sra Juliana Oliveira Alves, a Sra. Ana Paula Andrade Silva e o representante da consultoria de investimentos Sr. Eurípedes Júnior Lopes Silva. A reunião iniciou com o Sr. Eurípedes Júnior Lopes Silva apresentando aos membros do Comitê de Investimentos presentes o cenário econômico: Ao longo do mês de maio, dois dos principais riscos dos mercados norte-americanos foram afastados ou reduzidos: o acordo do teto da dívida e a ausência de novos desdobramentos negativos relevantes no setor bancário. Dessa forma, a percepção de risco do mercado diminuiu e os ativos de risco americanos performaram bem. Foram divulgados dados de atividade um pouco mais resilientes e alguns membros do Fed voltaram a indicar a possibilidade de altas adicionais de juros à frente, ainda que exista dúvida quanto à decisão da próxima reunião. Por outro lado, na China, os dados de atividade permaneceram fracos. Continuou a preocupação com relação ao ritmo e à composição da sua recuperação econômica, contribuindo para uma queda das commodities. Nos EUA, o mês de maio trouxe dados de atividade melhores do que o esperado. O mercado de trabalho seguiu aquecido, porém com sinais de arrefecimento. Apesar de ainda estar em um patamar elevado, a inflação parece estar em um processo de desaceleração lenta. A ata da última decisão de política monetária do Fed mostrou uma divisão no comitê quanto à continuidade do aperto de política monetária nas próximas reuniões. No entanto, é consensual entre os membros a necessidade de deixar a porta aberta para as futuras decisões dadas as incertezas com relação ao setor bancário e a resiliência da economia americana. Na Ásia, os dados da China desapontaram as expectativas, indicando uma perda de dinamismo da atividade em abril. A produção industrial, as vendas no varejo e a divulgação de crédito apresentaram resultados abaixo do esperado. O setor imobiliário também decepcionou, apresentando piora em vendas de imóveis e novas construções residenciais. No atual contexto, as autoridades do país reforçam o objetivo de priorizar o crescimento e a retomada das suas atividades, ainda que sem indicar novos estímulos. No cenário doméstico, os ativos brasileiros - com destaque para a bolsa e a curva de juros - tiveram boa performance em meio à aprovação da proposta do arcabouço fiscal na Câmara. O texto aprovado, apesar de prever um pouco mais de gastos no curto prazo, trouxe aprimoramentos em relação à proposta original, como a manutenção do Fundeb e dos gastos com enfermagem dentro da regra e a adoção de alguns contingenciamentos e gatilhos para a contenção de despesas. Também vale mencionar a indicação de Gabriel Galípolo, atual secretário executivo do Ministério da Fazenda, para ocupar uma das diretorias do Banco



Central. No campo econômico, os dados do PIB mostraram forte crescimento no primeiro trimestre deste ano, puxado, principalmente, pelo setor agropecuário. Mesmo com um desempenho mais fraco da demanda doméstica, o dado foi coerente com a leitura de uma atividade ainda resiliente. Adicionalmente, os dados do mercado de trabalho indicaram que o ritmo de geração de emprego ainda é elevado e não sugerem aumento do desemprego no curto prazo. Outro destaque foi a divulgação do IPCA-15 abaixo das projeções do mercado e com uma composição melhor. Isso levou o presidente do BC a dizer que o cenário de inflação “está clareando”. Após explanação, iniciou-se o apontamento do Relatório de Investimentos das aplicações financeiras do mês maio do ano de 2023. O IPASVAL finalizou o mês com patrimônio líquido de R\$ 255.418.276,75 (duzentos e cinquenta e cinco milhões quatrocentos e dezoito mil e duzentos e setenta e seis reais e setenta e cinco centavos), que representa um crescimento de 9,23% (nove vírgula vinte e três por cento) no ano. A carteira de investimentos atingiu em maio a rentabilidade positiva de 1,16% (um vírgula dezesseis por cento) equivalente a um ganho de R\$ 2.710.525,61 (dois milhões setecentos e dez mil e quinhentos e vinte e cinco reais e sessenta e um centavos). No acumulado, a rentabilidade da carteira no ano está, até o momento, em 5,70% (cinco vírgula setenta por cento), representando um ganho de R\$ 13.467.843,97 (treze milhões quatrocentos e sessenta e sete mil e oitocentos e quarenta e três reais e noventa e sete centavos), enquanto a meta atuarial acumulada é de 5,03% (cinco vírgula três por cento). Em seguida passou para o mês de Junho, o dólar seguiu suportado pela atividade econômica resiliente nos EUA e pelas altas finais de juros pelo Fed, mas a recuperação de modo geral da moeda americana tem sido modesta e as operações de carry trade (que aproveitam diferenciais de juros entre os países) devem continuar. O Fed manteve a taxa de juros inalterada em junho, mas deve aumentar novamente em julho e manter viés de aperto à frente. O mercado espera que o banco central americano mantenha o viés de alta e volte a subir os juros na reunião de julho, uma vez que os dados não serão suficientes para interromper o ciclo de alta até lá. Outro que ainda não concluiu o ciclo de alta de juros é o Banco Central Europeu uma vez que a inflação ainda continua alta. Na China, há projeções menores para o PIB em 2023 e 2024, com tendência estrutural de queda no setor imobiliário. A manufatura enfraqueceu no 2º trimestre de 2023: a produção industrial se expandiu apenas 5,6% na comparação anual em abril, apesar da base de comparação favorável, e o resultado da sondagem (PMI, na sigla em inglês) da indústria de transformação caiu novamente, de 49,2 para 48,8 em maio. Por outro lado, as vendas do varejo se mantêm em tendência positiva, com melhora generalizada nos serviços de alimentação e no consumo de bens. No cenário doméstico, a principal surpresa veio do PIB da Agropecuária, impulsionado, principalmente

pelas safras de soja e milho. O setor de serviços continuou mostrando resiliência, avançando 0,6% na margem com ajuste sazonal (ante alta de 0,2% no 4º Trimestre de 2022), enquanto a indústria recuou 0,1% na margem. O ritmo de crescimento deve moderar nos próximos trimestres, mas ficar acima do que se esperava anteriormente. Ainda neste mês de junho o Banco Central em sua última ata, sinalizou uma redução da taxa SELIC para o mês de agosto, uma vez que a inflação está cada vez mais convergindo para o centro da meta. O Boletim Focus já traz a expectativa de SELIC a 12% ao final do ano de 2023, ante 12,75%, 12,50% e 12,25%, nos boletins anteriores. Uma eventual flexibilização da política monetária deverá ocorrer de forma gradual. Por um lado, a queda da inflação corrente tem sido importante. Mesmo que concentrada em itens voláteis e bens industriais, a desinflação tende a ser repassada para itens mais indexados, pela inércia menor. Esses fatores permitirão o início de um ciclo de cortes em setembro. Há ainda uma expectativa de baixa na inflação no restante de 2023 e, marginalmente, mais baixa em 2024. A expectativa decorre da menor inflação para alimentação no domicílio e produtos industriais, com queda de commodities e resolução dos gargalos de produção, além da expectativa de corte de 5% no preço da gasolina na refinaria em julho, como compensação parcial da alta de PIS/Cofins prevista para o mês. Para 2024, há a projeção do IPCA chegando a 4,4%. Há espaço para maior acomodação dos preços de commodities agrícolas, o que pode contribuir para uma inflação de alimentos menor em 2024. Por outro lado, eventual aumento da meta de inflação ou um mercado de trabalho mais apertado podem pressionar a inflação do ano que vem.

Após explanação, iniciou-se o apontamento do Relatório de Investimentos das aplicações financeiras do mês junho do ano de 2023. O IPASVAL finalizou o mês com patrimônio líquido de R\$ 259.402.591,19 (duzentos e cinquenta e nove milhões quatrocentos e dois mil e quinhentos e noventa e um reais e dezenove centavos), que representa um crescimento de 10,93% (dez vírgula noventa e três por cento) no ano. A carteira de investimentos atingiu em junho a rentabilidade positiva de 1,11% (um vírgula onze por cento) equivalente a um ganho de R\$ 2.838.739,44 (dois milhões oitocentos e trinta e oito mil e setecentos e trinta e nove reais e quarenta e quatro centavos). No acumulado, a rentabilidade da carteira no ano está, até o momento, em 6,87% (seis vírgula oitenta e sete por cento), representando um ganho de R\$ 16.306.583,41 (dezesseis milhões trezentos e seis mil e quinhentos e oitenta e três reais e quarenta e um centavos), enquanto a meta atuarial (0,32) acumulada é de 5,36% (cinco vírgula trinta e seis por cento). Diante dos resultados, a consultoria de investimentos sugeriu a realocação de investimentos da seguinte forma: Alocar R\$ 6.300.000,00 IMA-B (2,5%) retirar CDI; Alocar R\$ 19.000.000,00 no IMA-B5 (7,5%) retirar IRF-M1; Alocar R\$ 6.480.000,00 no IRF-M (2,5%) retirar IDKA; Alocar R\$ 15.000.000,00 no



Vértice 2024 (10%) retirar IRF-m1 Alocar R\$ 5.000.000,00 no multimercado (2%) retirar IRF-M1, respeitando as diretrizes aprovadas na Política de Investimentos. Apresentou-se ainda que o IPASVAL encontra-se devidamente enquadrado nos limites da resolução 4.963 CMN. Após a demonstração dos resultados, o COMIN aprovou o Relatório de Investimentos das aplicações financeiras e as realocações apresentados. E, não havendo nada mais a ser tratado, o(a) Representante legal do IPASVAL, encerrou a reunião e solicitou a mim, o) Sr. David Arruda de Jesus, para lavrar a presente ata que após lida e aprovada será assinada por todos os presentes."

